EM PAUTA

Doctor Clin investirá R$ 400 milhões até 2028

Empresa chega aos 30 anos projetando faturamento de R$ 530 milhões em 2026

Agnês Noll
agnes@jcrs.com.br

A Doctor Clin completa 30 anos em 2026 com números que contrastam com a origem modesta. Fundada em 1º de junho de 1996, em Porto Alegre, sem estrutura robusta nem grande capital inicial, a operadora registrou faturamento líquido de R$ 456,9 milhões em 2025 e projeta alcançar R$ 530 milhões neste ano, alta de cerca de 16%.

Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) referentes a agosto, a empresa soma 162.508 beneficiários. Com isso, lidera a modalidade medicina de grupo no Rio Grande do Sul e ocupa a terceira posição no ranking geral de operadoras de assistência médica do Estado.

A trajetória não foi linear. Entre 2011 e 2013, a operadora passou por direção fiscal da ANS. O diretor executivo do DC Group, Marcelo Dietrich, vê esse período como parte do amadurecimento da companhia. "Superamos ciclos de crise até chegar à maturidade atual, com estrutura própria, caixa e clareza de caminho", afirma. A expansão começou em 1997, com a chegada a São Leopoldo e Novo Hamburgo. Ganhou fôlego com a criação da Doctor Clin Vendas e de lojas próprias, em 2020, e com centros médicos em Campo Bom e Novo Hamburgo, em 2021.

O salto mais recente veio com o Hospital Doctor Clin Porto Alegre, inaugurado em 2023 com aporte inicial de R$ 60 milhões e total de R$ 80 milhões com a conclusão da segunda etapa, em 2025. Em execução, o Complexo Hospitalar de São Leopoldo recebe R$ 221 milhões e tem inauguração prevista para 2028.

No mesmo ano deve ficar pronto o Hospital Dia de Novo Hamburgo, com pronto-atendimento 24 horas, cirurgias de rápida recuperação e centro diagnóstico, em investimento de R$ 29 milhões. Somados aos mais de R$ 70 milhões já aplicados em obras e reformas, os aportes em infraestrutura chegam a cerca de R$ 400 milhões.

A Doctor Clin é o núcleo do DC Group que soma 39 unidades de saúde, incluindo laboratórios, clínicas de oncologia como a Enlace e o hospital próprio. A base do crescimento é o modelo semiverticalizado, que combina rede credenciada e estrutura própria. "Isso gera mais eficiência e controle sobre o cuidado, permitindo uma medicina custo-efetiva", explica Dietrich.

O impacto aparece também no emprego. O grupo passou de cerca de 70 colaboradores em 1996 para mais de mil atualmente, um crescimento de cerca de 14 vezes. Além disso, movimenta uma ampla cadeia de médicos, prestadores, hospitais e fornecedores.

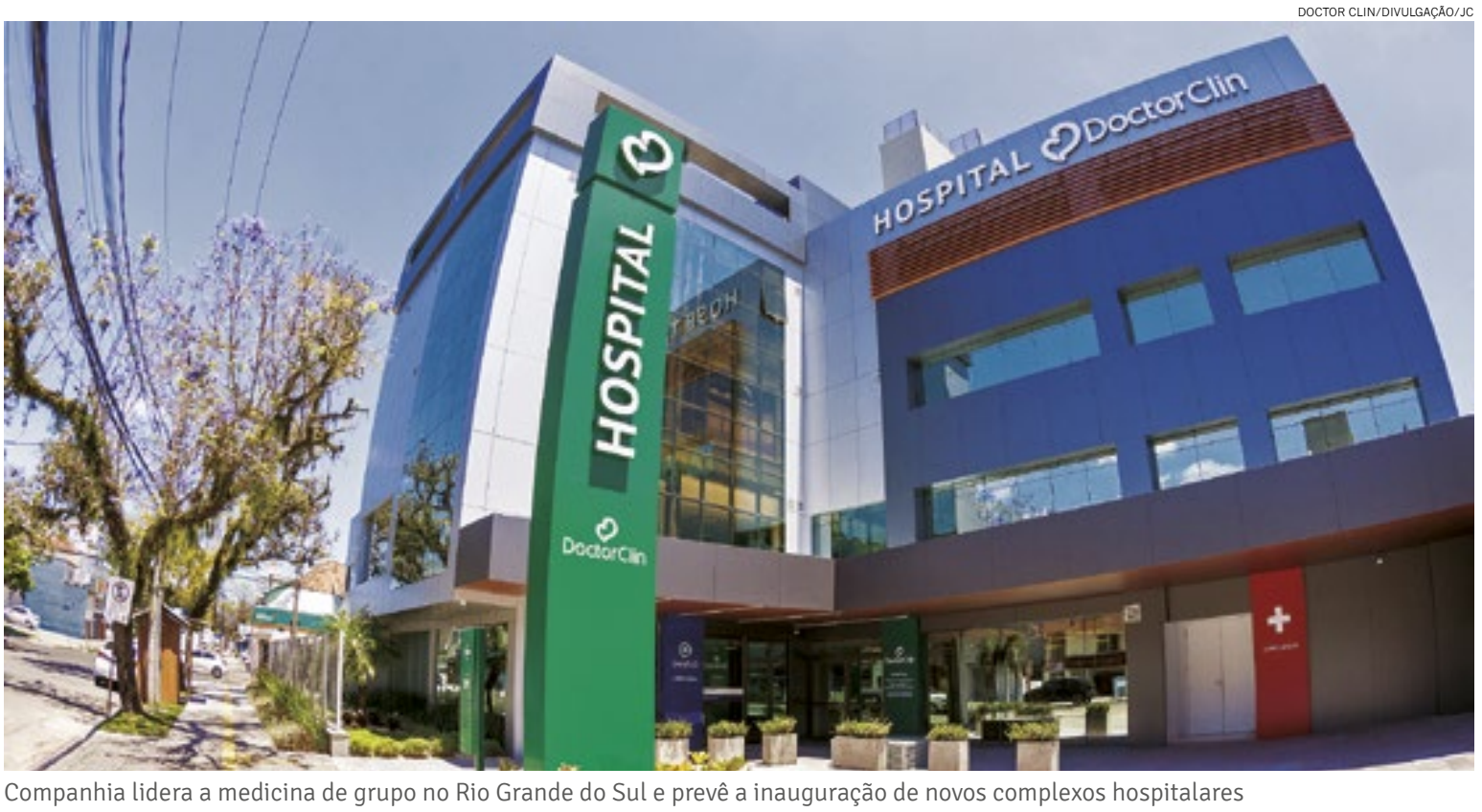
O próximo passo é a interiorização. A operadora inicia a expansão para a Zona Sul do Estado, tendo Rio Grande como polo inicial, em parceria com o Hospital Monporto, referência em alta complexidade na região. A estratégia prevê avanço gradual para outras regiões gaúchas, com foco no mercado do Rio Grande do Sul. "Queremos chegar a mais regiões do Estado, sempre priorizando a sustentabilidade financeira e a perenidade do projeto", diz o executivo.

No digital, o assistente virtual CLIN, com Inteligência Artificial, automatiza marcações e autorizações, e o Doctor Clin On oferece consultas online. Na assistência, a empresa aposta na Saúde Baseada em Valor. Seu programa de cuidado integral ao câncer de mama foi selecionado pela ANS entre as práticas mais inovadoras do País.

Para Dietrich, o grande desafio do setor é equilibrar o acesso a terapias de alto custo, como imunoterapias e terapias gênicas, com a sustentabilidade financeira. Esse equilíbrio precisa ser feito em um ambiente com mais de 600 resoluções da ANS e com decisões de incorporação de tecnologias divididas entre Anvisa, CMED, Conitec e ANS.

"O avanço científico é transformador, mas impõe pressões crescentes sobre os custos", avalia. Para os próximos cinco anos, a meta é consolidar a Doctor Clin como um projeto perene, com maior alcance e medicina custo-efetiva no Rio Grande do Sul.

DOCTOR CLIN/DIVULGAÇÃO/JC



Companhia lidera a medicina de grupo no Rio Grande do Sul e prevê a inauguração de novos complexos hospitalares



DOCTOR CLIN/DIVULGAÇÃO/JC

"Saímos de uma operação pequena, sem grande capital, para um ecossistema com estrutura própria, caixa e clareza de caminho. Nosso desafio agora é crescer com sustentabilidade financeira e tornar a Doctor Clin um projeto perene para o Rio Grande do Sul."

Marcelo Dietrich, diretor executivo.

RAIO X

- **EMPRESA:** Doctor Clin
- **ANO DE FUNDAÇÃO:** 1996
- **CIDADE DE ORIGEM:** Porto Alegre/RS
- **ÁREA DE ATUAÇÃO:** Saúde Suplementar (Planos de Saúde e ecossistema de atendimento)
- **FATURAMENTO EM 2025:** R$ 456.935.965
- **PROJEÇÃO DE FATURAMENTO PARA 2026:** R$ 530.045.000
- **ONDE A EMPRESA QUER ESTAR EM CINCO ANOS:** Consolidada como um projeto perene, com maior alcance de atendimento e medicina custo-efetiva no Rio Grande do Sul.
- **DIFERENCIAIS COMPETITIVOS:** Modelo semiverticalizado (integração entre operadora e rede própria), foco em humanização, proximidade, agilidade e resolutividade no atendimento.
- **INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA:** Investimentos constantes em tecnologia médica, digitalização de serviços (telemedicina) e modelos de gestão baseados em valor (VBHC).
- **NOVOS PRODUTOS OU LANÇAMENTOS PREVISTOS:** Foco contínuo em novos modelos de atendimento e expansão da estrutura (ex: futuro hospital em São Leopoldo mencionado como projeto em curso e o Hospital-Dia em Novo Hamburgo).

Empresas&negócios

• **Editor-Chefe:** Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br) • **Editora de Economia:** Fernanda Crancio (fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br)
• **Editora-assistente:** Cristine Pires (cristine.pires@jornaldocomercio.com.br) • **Projeto Gráfico:** Gustavo Van Ondheusden